

# “Continuadores” repudia aumento de casos de uniões prematuras

Notícia, cidade de Nampula, 27.10.2021

A ORGANIZAÇÃO Continuadores de Moçambique (OCM), em Nampula, repudia o crescente número de casos de uniões prematuras e trabalho infantil que se regista no seio das crianças, apesar do trabalho de sensibilização da sociedade feito por esta organização e outras entidades com vista à sua eliminação.

O repúdio foi feito pelo secretário provincial desta organização em Nampula, Jonito Daniel, por ocasião da celebração da passagem dos 36 anos da sua criação, momento que considerou de muito importante para a reflexão da sociedade sobre o combate destes males.

Daniel lamentou a persistência destes fenómenos, que comprometem não só o futuro das novas gerações, que são a esperança deste país.

Quem também condenou estas práticas nocivas à vida das crianças foi o presidente do Parlamento Infantil na província de Nampula, Osvaldo Ligonha, que lamentou o facto de, mesmo com actuação daquele órgão contra esses males, continuar a registar-se focos.

Entretanto, o administrador do distrito de Nampula, Rafael Tarcísio, disse que é obrigação de todas as esferas sociais criarem condições necessárias que permitam que as crianças moçambicanas, em particular da província, tenham uma formação condigna que garanta o seu futuro.

“Devemos dizer todos não às uniões prematuras; não ao trabalho infantil; não ao consumo de drogas; e todos os males que podem comprometer o futuro das crianças moçambicanas”, apelou.

No entanto, o administrador exortou as crianças, pais e encarregados de educação para a necessidade de sempre denunciarem todos os males que podem interferir na vida da criança e pôr em causa os seus direitos.

Ed. n.º 31. 440, pag. 07.